

População mais pobre

Enquanto a economia do país encolhe, os brasileiros empobrecem. Mesmo entre países menos desenvolvidos, o Brasil faz feio quando a comparação é feita sobre o PIB per capita (a divisão do PIB pelo número de habitantes). Não bastasse ficar atrás de gigantes, como EUA e Japão, o país também perde para nações menos desenvolvidas, como Líbano e Panamá.

O PIB per capita brasileiro foi de R\$ 8,5 mil (US\$ 2,7 mil). Descontada a inflação, o valor fica em R\$ 7,5 mil — 1,5% menor que em 2002, quando era de R\$ 7,7 mil. O resultado deixa o Brasil em 78º lugar entre os demais países nesse quesito. Mesmo na vizinha Argentina, que só agora comeca a sair da crise dos últimos anos, a riqueza per capita é maior: cerca de R\$ 9 mil (US\$ 3,3 mil). O IBGE estimou a população no ano passado em 176,9 milhões de habitantes.

Mais pobres, os brasileiros gastam menos. Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram que o consumo das famílias também caiu no ano passado — somou R\$ 862,4 bilhões, valor 3,3% menor que o de 2002. Os investimentos caíram ainda mais 6,6%.

Essa taxa de investimentos produtivos na economia

significa 18% do PIB. É a menor registrada desde 1991, quando mudou a metodologia do instituto. Em 2002, ela havia sido de 18,3%. Segundo um relatório do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), “esse baixo nível de investimento que determina o reduzido potencial de crescimento da economia brasileira no longo prazo”.

Riquezas

O PIB brasileiro foi de R\$ 1,5 trilhão no ano passado (descontada a inflação de 12,8%, ficaria em R\$ 1,3 trilhão). O valor corresponde à soma de duas grandezas básicas: o valor adicionado, aquilo que foi produzido pelo setor produtivo, e a arrecadação de impostos.

Em 2003, o valor adicionado ficou em R\$ 1,3 trilhão (era de R\$ 1,1 trilhão em 2002), enquanto que a soma dos impostos bateu em R\$ 159,3 bilhões (era R\$ 146,8 bilhões em 2002). Entre os setores pesquisados, o de serviços deu a maior contribuição, de R\$ 768,3 bilhões. A indústria colaborou com R\$ 523,99 bilhões e a agropecuária, com R\$ 137,87 bilhões. Mas, pela ótica da produção, o setor que mais ganhou espaço foi a agropecuária. Seu peso subiu de 8,7% do PIB, em 2002 para 10,2% em 2003: (LOG)